



S

Capítulo Três

PRIEST

alvação, penso novamente enquanto olho para a Syren. Ou é condenação?

Eu a observo pairando na corrente, seu corpo tão pecaminosamente macio e curvado que tenho dificuldade em imaginá-la como uma criatura cruel.

Ela é linda demais para isso, delicada demais.

Eu quero ver seu lado monstruoso em ação. Até agora, ela não me viu

. Ela está apenas pairando na água alguns metros abaixo da superfície e embora eu não consiga vê-la completamente, vejo leves manchas de sangue colorindo a

água de onde o pescador deve tê-la esfaqueado.

Preciso de toda a minha determinação para não fazer um movimento para ela. Eu poderia estar nela em segundos, destruindo-a.

Em vez disso, eu atiro para a superfície, rompendo. Eu engulo o ar frio da noite, olhando para a lua enquanto espero que ela ataque.

Eu a ouço se aproximando, um som de rosnado das profundezas abaixo de mim, e me preparo.

Ela agarra meus tornozelos primeiro, garras afiadas cravando em minha carne, tendões e ossos, surpreendentemente fortes. Se eu fosse um homem normal, ela teria quebrado meus ossos como galhos estilhaçados.

Eu poderia lutar imediatamente e ficar acima da água, mas a deixei me puxar para baixo.

Até que ela me puxasse para baixo até o nível dela.

Ela me gira, cabelos loiros prateados girando ao nosso redor.